Ano 65.º—Numero 6:482—Sabado, 20 de maio de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

II

A frota chegou a 13 de março ás Canarias, avistou em 22 as ilhas de Cabo Verde, e perdeu em 23 um dos seus navios, que arribou a Lisboa, a náu de *Vasco de Aiaide*.

Em 21 de abril, apareceram sinais de terra, que em 22 á tarde estava á vista, e Nicolau Coelho foi reconhecer desembarcando em 23.

Comtudo é em 3 de maio que se festeja a descoberta do Brazil, porque os cronistas do seculo XVI davam essa data como a da chegada de Pedro Alvares Cabral, emquanto Caminha, testimunha presencial, escreve o que dizemos acima.

O primeiro ponto avistado recebeu o nome de monte Pascoal e a terra a de Vera-cruz, que depois se confundiu com Santa-cruz, nome da feitoria fundada em 1503 na baia de Todos os Santos pela esquadrilha que foi reconhecer a costa.

O atual nome do Brazil aparece já num documento oficial de 1521.

O cronista João de Barros, falecido em 1570, lamenta que se substituisse o nome de Santa-cruz.

O nome de Brazil é muito anterior ao reconhecimento do grande paiz da America-do-sul.

O «pau brazil», leguminosa do genero *caesalpina*, que servia para tingir de vermelho, vinha á Europa no comercio dos produtos do Oriente.

Em 1193, já era conhecido na Italia, e, em 1306, pagava direitos em Modena.

O roteiro da viagem de Vasco da Gama, (1497-1499), ao tratar das drogas da India, fala no «pau brazil».

O roteiro da expedição portugueza ás Canarias (1331) tambem fala dele, e Duarte Pacheco, no *Esmeraldo de situ orbis*, diz que, em 1498, foi por ordem de el-rei D. Monuel a uma terra da America de onde vinham navios carregados de «pau brazil».

Tomado um rapido conhecimento da costa, Pedro Alvares Cabral reuniu em conselho os capitães das naus, resolvendo-se mandar ao rei informações da terra, vindo para isso a Lisboa a náu dos mantimentos, segundo Caminha.

João de Barros, Damião de Goes e o *Livro-das-armadas* dizem que foi Gaspar de Lemos o capitão do navio encarregado dessa comissão. Gaspar Correia dá, em vez deste, André Gonçalves.

Por que razão foi Cabral ao Brazil quando era á India que se destinava?

Cabral recebera indicações verbaes de Vasco da Gama, e levava instruções escritas para o desempenho da sua missão.

Devia apelar para os meios persuasivos e só recorrer á violencia em ultimo caso; inspirar confiança aos indios e guerrear os mouros; respeitar a propriedade dos naturais da India e estabelecer com eles relações comerciais, confiscar navios e carregamentos aos musulmanos, impossibilitando-lhe o comercio da especiaria que os tornava ricos, poderosos.

O descobridor da India combinára com ele, com os mestres e os pilotos, no dia da partida, o rumo que deviam seguir.

As viagens pelo sul do Atlantico, o conhecimento dos ventos e correntes, as enormes dificuldades de Bartolomeu Dias na passagem do Cabo das Tormentas, os trabalhos do proprio Vasco da Gama para dobrar o já então Cabo da Boa-esperança, indicavam a conveniencia de cortar ao largo o mais possivel, desde as ilhas de Cabo Verde, para ir toma-lo de largo e poder passa-lo sem dificuldade.

Foi, portanto, intencional o rumo seguido por Cabral até o Srazil, pelo proposito de encurtar a viagem aproveitando as correntes e os ventos gerais, de evitar as calmarias da Guiné e de poder transpôr facilmente o temido cabo do extremo da Africa-do-sul.

Os documentos que falam do rumo, combinado e seguido por conveniencia da navegação, fazem pôr completamente de parte as versões de que Cabral fôra arrastado pelas correntes ou impelido por um temporal, que não tem um unico testimunho contemporaneo a confirma-las, e só nasceram da falta de explicação que os antigos cronistas e historiadores tinham para o encontro da terra brazileira, num tempo em que a historia não se escrevia compulsando e criticando documentos.

Cabral, que seguiu dois dias com sinais de terra, em vez de cortar para sueste na direção do cabo, procurou abordar a essa terra do ocidente, que os portuguezes já conheciam, por necessidade de um ponto de escala nessa perigosa navegação pelo mar largo.

Na viagem pela costa de Africa não faltavam ilhas, portos, castelos, feitorias para descanço, abrigo, reparo e refresco.

Sem essa *pousada*, na frase de Caminha, tão distante viagem seria impossivel, porque a menor contrariedade produziria a perda dos navios, não havendo porto onde descançar e reformar as provisões que escasseavam.

O reconhecimento das excelentes qualidades dessa terra para servir de escala:—bondade dos habitantes, abundancia de agua, lenha, peixe e caça e um artigo de comercio, o «pau brazil»,—determinaram o capitão-mór a mandar a Lisboa o navio com todas essas informações, para el-rei conhecer a utilidade dessa terra, cuja situação podia vêr no mapa de Pedro Vaz Bisagudo.

Chegaram até nós duas das cartas enviadas a el-rei, a do mestre João Fisico, cosmografo da armada, e a de Pero Vaz Caminha, o primeiro documento da historia do Brazil.

Tudo o que se tem escrito ácêrca das relações da frota portugueza com os indigenas é tirado desse documento valioso, que preferimos reproduzir em vez de parafrasear, modernisando-lhe, porem, a ortografia, e substituindo as palavras incompreensiveis, porque estamos fazendo a vulgarisação do grande acontecimento.

MOVIMENTO MILITAR

Pelo comando do regimento de infantaria de reserva n.º 24 e para cumprimento do decreto n.º 2367 de 4 do corrente mez, são avisadas todas as praças pertencentes ao dito regimento, habilitadas com o curso completo de farmacia, de que deverão apresentar imediatamente na séde do regimento (Aveiro) publica forma da sua carta de curso, acompanhada de certificado do registo criminal.

A demora na entrega dos referidos documentos determina rigoroso procedimento disciplinar.

Foram mandados apresentar á junta de inspeção militar, em Coimbra, os medicos, veterinarios e farmaceuticos com edade inferior a 40 anos, que tenham servido como tropas ativas ou de reserva, e bem assim os medicos, veterinarios e farmaceuticos que haviam sido isentos do serviço mititar e tenham menos de 30 anos.

Dos concelhos de Aveiro e Agueda foram os srs. drs. Lourenço Peixinho, Albano Pereira dos Santos, Eugenio Ribeiro, José Maria Gomes Estima, Anibal de Melo Corga e Eduardo Bastos.

As duas unidades aquarteladas entre nós, teem tido todas as manhãs exercicios de campanha, juntando-se muitos curiosos a vêr.

Foi colocado de novo em infantaria 24 o sr. capitão Nobre de Figueiredo.

Tem chegado muares e viaturas diversas para exercicios e serviço dos soldados do 24.

Voltou de Ovar para este corpo o sr. João da Silva Pais, que em virtude de haver de prestar o seu tributo ao paiz, desde o ano passado se encontrava entre nós não regressando ao Brazil, onde estava estabelecido.

Nova vitoria

Recebeu-se na 2.ª feira ultima a noticia telegrafica duma nova vitoria do exercito portuguez sobre a matilha alemã que ao norte de Moçambique se dispôz a defronta-lo.

Segundo essa comunicação, os alemães atacaram no dia 3 do corrente, com um efetivo de 100 indigenas e 3 metralhadoras, o posto de Nhica, na margem do Rovuna, tendo depois do combate retirado em desordem vergonhosa. Na parte restante da fronteira do sector de Kionga, houve sómente tiroteio. As nossas perdas foram de um 2.º sargento morto e dois soldados indigenas feridos. Os alemães tiveram alguns soldados mortos e oito feridos. No dia 12 voltaram a atacar Nhica, chegando a 50 metros de distancia das nossas forças. Traziam duas metralhadoras. Foi então que tiveram perdas numerosas, sendo novamente obrigados a retirar.

Com mais esta brilhante prova do brio e do valor do soldado portuguez nos congratulamos radiantes.

Oxalá outras vitorias tenhamos de assinalar ainda.

A pesca na ria

Proseguem camaradas locais e outros na tarefa de solicitar dos poderes publicos a sua atenção e um pouco de justificada comiseração para a má sorte dos pescadores da nossa ria.

Não ha, de facto, situação que mais condôa. Contra quanto seria de esperar na hora negra que se atravessa, as rigorosas disposições do atual regulamento contra que se protesta, estão ainda de pé.

A capitania, no exercicio do seu dever, fa-las manter e respeitar. O sr. ministro da marinha, sacudido por um violento abalo moral que por muitos dias o afastou da dirigencia da sua pasta, não poude logo satistazer as suas persuasivas promessas.

Agora, porem, não atinamos com a razão da demóra na solução do caso, que urge, e de novo a sua ex.ª endereçamos as solicitações que daqui lhe dirigimos no interesse da classe e de nós todos.

Estão-se a perder grandes valores. O proprio Estado perde. Perdemos todos por que não ha peixe para a alimentação e se não póde ir bosca-lo onde ele existe em abundancia.

Nunca, que nos recorde, tão duramente se persistiu em manter uma coisa ruim. Ruim porque é extremamente gravosa. Ruim por que afeta enormemente populações inteiras, numerosas populações, e precisamente no momento em que só os previlegiados da fortuna se aguentam com a temerosa crise de pão e de trabalho que aí vai.

A questão da ria carece duma solução rapida.

Devemos confiar em que a terá?

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fizeram anos:

Hoje, o sr. Camilo Rebocho.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Coelho Abreu, e os srs. dr. Julio Seabra, Manuel de Sousa Lopes, Guilherme Machado Braga e José Antonio de Freitas Barros.

Alem, a sr.ª D. Maria José Gomes da Silva Portal, e os srs. dr. Eugenio Ribeiro, Ambrosio Gomes dos Santos, Francisco de Melo de Figueiredo e visconde de S. João da Madeira.

Depois, os srs. Fernando Guimarães e Emanuel Monteiro Rebocho

Em 24, a sr.ª D. Beatriz Sequeira Cardote, e o sr. Joaquim José Teixeira d'Oliveira.

Em 25, o sr. Faustino Marques.

Em 26, a sr.ª marqueza da Fronteira e Alorna, e o sr. Lourelio Regala.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Jaime Lima, esposa e filhas, Pedro de Melo, João e Vicente Rodrigues da Cruz, dr. João Simões Cucio, Fernando Calixto Moreira, José Joaquim Fernandes, Manuel Francisco Braz, Francisco Camossa e esposa, e José Rodrigues Pardinha.

OS QUE CHEGAM:

Chegou do Brazil a esta cidade o nosso estimavel patricio, sr. Luiz Simões Peixinho.

◆ Procedente do Rio-grande do Sul, encontra-se entre nós o activo comerciante e bemquisto capitalista, sr. Manuel Gonçalves da Costa e Silva.

OS QUE PARTEM:

◆ Hospede da familia Ferreira Leite esteve em Aveiro a sr.ª D. Lucinda Ferreira, irmã do nosso amigo e digno oficial de infantaria 24, sr. Aristides Ferreira.

Sua ex.ª partiu ontem para Coimbra.

DOENTES:

Tem estado doente, em Vale-maior, onde se encontra por esse motivo desde a Pascoa, o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães.

◆ Já se encontra restabelecida a esposa do nosso amigo e colega local, sr. Antonio Felizardo.

◆ Por virtude duma queda, tem estado de cama a esposa do habil construtor civil, sr. Maximo Henriques d'Oliveira.

◆ Encotra-se em via de restabelecimento a sr.ª D. Estela Gilet de Brito, esposa do nosso amigo, sr. Antonio de Brito Pereira de Rezende.

AGRADECIMENTO:

O tenente medico José Maria Soares, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas e colétividades que, por ocasião do seu regresso da expedição a Angola, lhe manifestaram a sua estima e amisade, vem por este meio tornar publico o seu muito reconhecimento pela maneira carinhosa e festiva com que foi recebido nesta cidade.

Egualmente agradece muito penhorado as bôas palavras com que a imprensa local e os correspondentes dos diarios do paiz se referiram á sua pessoa, confessando a todos o seu muito reconhecimento.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 19 de maio de 1916.

Produziu profunda impressão o discurso pronunciado ha dias, no Parlamento, pelo ilustre chefe democratico.

Mandado a imprimir, pois bem o merece, vai sêr largamente distribuido pelo paiz, pois bem singela foi a nota que de tão brilhante oração os jornais deram.

O *Mundo* fêz dele um mais amplo extrato, e nesse dia a sua tiragem quasi duplicava.

Convém que todos o conheçam, que todos o leiam. E' uma grande lição de patriotismo e uma bela exposição do momento atual.

Discute se a ida dos capelães militares para o campo da batalha acompanhando a legião portugueza, se ela tiver de ir.

Não vêmos razão para que deixem de ir. Ha no exercito quem não comungue das ideias religiosas? Parece que sim. Mas ninguem póde negar que o nosso soldado alia ao seu animo valoroso a fé no Deus de todos nós.

Que mal vem de que o padre exerça a sua missão junto dos que queiram morrer recebendo os ultimos sacramentos? O padre de Portugal é tambem um portuguez e um combatente. E, se alguem dispensa as suas exortações e as suas preces, maior é o numero dos que as reclamam. O capelão militar é preciso para estes. Ele não impõe a ninguem os seus serviços. Presta os áqueles que lh'os reclamem. Irão mais animosos, confiados os soldados portuguezes.

A majoria vai abrir concurso documental para a admissão de medicos civis, de preferencia cirurgões, para servirem durante a guerra, os quais terão a graduação de segundos-tenentes e direito á pensão de sangue.

Foi decretada a permissão de exames de instrução primaria do primeiro, segundo e terceiro grau num só acto aos individuos do sexo feminino de mais de 18 anos e do masculino que tenham satisfeito a lei do recrutamento, os exames fóra da epoca regulamentar, exceto nos periodos de ferias escolares, são realisados só nos liceus das sédes do distrito do continente e ilhas. Os requerimentos terão a estampilha fiscal do exame do segundo grau, fazendo-se o deposito de 3$50 para as despezas.

A direção da Propaganda de Portugal resolveu concorrer com 200 escudos para a *Cruzada das mulheres portuguezas*.

O sr. major Mimoso Guerra, assumiu hoje as funções de sub-secretario de estado da guerra, sendo substituido no seu cargo de chefe do gabinete do sr. ministro da guerra pelo capitão, sr. Almeida Santos.

Tambem tomou posse o sub-secretario das colonias, sr. Celestino d'Almeida.

Jota.

Cruzada das mulheres portuguêzas

Em boa hora iniciou o seu piedoso movimento a *Cruzada das mulheres portuguezas*. Ao constituir-se, entre nós, a sub-comissão da humanitaria coletividade, foi tambem o mais afetuoso e simpatico acolhimento que encontrou em grande numero das pessôas a quem recorreu. Como fica demonstrado pelas extensas relações das dadivas colhidas e já no *Campeão* publicadas em numeros anteriores, angariam-se objetos, artigos e até generos de consumo com que a delegação aveirense procurará minorar as aflitivas condições das familias carecidas dos mobilisados regionais.

Hoje darêmos conta das seguintes ofertas: das sr.as D.as Palmira Moreira Vidal, $50; Ana Emilia Ribeiro, $10; Aurelia David, $30; Maria da Gloria d'Almeida e Pinho, 1$50; Maria Augusta d'Almeida, $50; Rosa de Miranda, $20; Maria Rosa Henri-

ques Ferreira, dois lençoes de linho e uma toalha; Maria Vasques, $10; Maria Augusta Pereira, $20; Regina Pereira Soares, 1$; Gestrudes Ferreira, $20; e os srs. Patricio Ferreira, 1$; Miguel Marques Henriques, $50; Filipe da Silva Gaial, $10; Anonimo, $50; José Gôrdo, $10; Joaquim Pedro d'Alcantara, $30; João Gomes, $20; Lemos e Filha, $50; Anonimo, $10; X. Moreira, $20; Viriato da Silva Vidal, 1$; proprietario do «Hotel Albergaria», $20, recebedor, 1$; p.e Adelino d'Almeida Naiva, $50; p.e Marques Ribeiro, $50; José Filipe, $20; Augusto Mourisca, $20; Manuel de Lemos, $50; dr. Jaime Ferreira, 1$; Anonimo, $10; José Simões Teixeira, $10; José Ferreira Vidal, $10; José Moreira de Miranda, $20; José Mourisca, $10; Manuel Ferreira da Silva Pedro, $20; Americo Pereira, $50; Fernando Nogueira da Silva, $50; Anonimo, $10; Santos Bismark e L., 1$50; Manuel Maria Nunes d'Almeida e Cruz, $50; Joaquim Gaspar, $50; João Simão Bastos, $10; Joaquim Pito, $10; João Pereira da Silva, $70; Anonimo, $10; Raul d'Almeida, 1$50; Anonimo, 1$; Armenio Rodrigues, $50: Luiz da Silva Barreira, 1$; Bismark (filho), $50; Francisco de C. Souza Maia, $50; Nnnes da Silva, $19; Manuel Euzebio Pereira, $20; Joaquim Rodrigues Gomes, 2$.

Toda esta colheita tem sido feita pessoalmente, na cidade, aldeias e até concelhos proximos, por onde as senhoras da *Cruzada* teem andado em carros generosamente cedidos pelas garages e alquilarias locais.

Agora estão sendo distribuidas circulares por todas as pessôas, coletividades, escolas e associações locais solicitando a sua colaboração na obra filantropica da *Cruzada*, tendo já correspondido algumas generosamente.

A primeira festa da *Cruzada* entre nós, realisa-se amanhã: um festival no Passeio-publico, das 21 ás 23 horas, executando um expledido e escolhido repertorio a excelente banda de infantaria 24, generosamente cedida pelo ilustre comandante do corpo para o benemerente fim.

As entradas serão pagas pelo que cada um dos concorrentes queira, desde $02, cedendo a Camara o recinto e concorrendo tambem por sua parte com o custo da iluminação.

Alem do sarau a realisar em 10 do proximo mez no *Teatro-aveirense*, e para o qual ha já muitos pedidos de logares, projeta-se tambem realisar, no redondal do Rocio, uma garraiada em que tomam parte excelentes elementos locais e de fóra, amadores experimentados no toureio, e que proporcionarão aos aficionados uma deliciosa tarde, em breves dias.

O sr. administrador do concelho procede a diligencias para trazer á *Cruzada* a lista completa das familias atingidas pela mobilisação no caso de serem socorridas por ela desde já.

A *Cruzada* abriu a sua inscrição de socios protetores, que concorrerão com quotas certas, mensais, desde $10.

Ha já nesse numero algumas senhoras e cavalheiros inscritos.

No visinho concelho de Agueda organisou-se tambem uma comissão de senhoras para o mesmo fim.

Dessa comissão fazem parte as sr.as condessa da Borralha como presidente, e D. Clementina Camossa Ribeiro, esposa do sr. governador civil deste distrito, como vice-presidente, sendo tambem presidente honoraria a sr.a condessa de Sucêna.

Uma consagração

A eloquente homenagem dum povo reconhecido

Algumas listas mais de subscritores, a que conseguimos dar já a possivel ordem alfabetica.

Alfaiates.—Abilio Gomes Carapina, Albano da Costa Pereira, Alvaro Martins, Aires Luiz Pereira, Amadeu Ferreira Martins, Antéro dos Santos da Benta, Antonio Branco Nunes, Antonio Duarte da Costa, Antonio Martins da Rocha, Antonio Rodrigues Modesto, Antonio Serafim, Bernardo Batista dos Santos, Bernardo Ferreira, Estevam dos Santos, Evaristo Limas, Fernando d'Oliveira, Firmino Moreira da Costa, Frencisco Rodrigues Lima, João Batista Moreira Junior, João de Deus Marques, João Francisco Carvalho, João Gomes Barabundo, João Matias de Pinho, João Salgado, João de Souza Marques, José Henriques, José Maria dos Santos Vitor, Luiz Duarte Mereira, Luiz Vicente Ferreira, Manuel Gouveia, Manuel Henriques, Manuel Pinto da Silva, Manuel Vicente Ferreira, Mario Teles, Masaniélo Cordeiro, Narciso dos Santos Rilva, Rogerio Vitor de Menezes, Sebastião Mateus Pinho.

Guarda civica, judicial e fiscal. Américo da Silva, secretario, Anacléto Soares Pinheiro, guarda; Antonio da Conceição Junior, cabo, Antonio Martins Arroja, guarda; Antonio Maria Simões Vieira, idem; Antonio Rosa, idem; Bernardo de Souza Lopes, amanuense; Eduardo Amaral, guarda; Flabiano dos Reis, idem; Francisco Rodrigues Torneiro, cabo; João do Amaral, guarda; João de Oliveira Pires, idem; João Nunes da Maia, idem; Joaquim Dias, idem; Joaquim Rocha, idem; Joaquim Tavares, idem; José Marques de Carvalho, idem; Leonardo Gomes Rosado, agente; Luiz Nunes Eugenio, guarda; Manuel Bernardo Calmão, continuo; Manuel Nunes Vidal, agente; Manuel Rodrigues Ferreira, chefe; Manuel Simões da Rocha, guarda; Sansão de Matos Bandarra, idem.

Empregados comerciais e industriais—Alexandre João Gravato, Antonio Rodrigues Franco, Artur d'Almeida Teixeira, Carlos Maria dos Santos Freire, Cezar de Pinho Vinagre, Domingos dos Santos Ferreira, Ernesto Joaquim Ferreira, Fabiano Neto, Firmino Alves Videira, Flavio Teixeira, João Ferreira de Matos, João Maria Rodrigues, João Vitorino Teixeira Dias, Joaquim Ferreira dos Santos, José Maria Sarabando, José Martins Caetano, Leonardo Vicente Ferreira, Luiz de Matos e Cunha, Viriato Franco.

Empregados de diferentes categorias.—Adriano Alberto Pires, Antonio Ferreira Patação, Americo Rosa, Armando Augusto Barreira, Artur Correia, Artur de Souza, Bento dos Santos, Domingos Pereira Ramalheira, Fernando de Souza Maia, Francisco Dias da Conceição, Francisco Simões, Jeremias Vicente Ferreira, João Antonio da Rosa Pereira, João Bernardo, João Maria Pereira Campos Junior, João dos Santos Ravara, Joaquim Fernandes Martins, Joaquim Pereira de Rezende, Joaquim Simões Franco, José d'Oliveira das Neves, José Maria Ferreira, José Maria dos Santos Freire, José do Nascimento Correia, Laurelio Guimarães, Lourenço Rodrigues Quaresma, Luiz Antonio da Fonsêca e Silva, Manuel da Conceição Couceiro, Manuel Maria da Silva, Sebastião Balacó, Sebastião Maria Ferreira do Val, Vergilio Brandão de Campos.

Empregados de finanças.—Abilio Augusto Ferreira Trancôso, tesoureiro; Alfredo Gaspar d'Oliveira, Alfredo Nunes da Silva, Antonio Ferreira Pinto de Souza, Antonio Gonçalves Gamelas, Eduardo Pinto de Miranda, Eduardo Maria de Pinho Soares d'Albergaria, secretario de finanças; Joaquim Mendes Pinheiro, Joaquim dos Santos Pereira, José Augusto d'Almeida Miranda, secretario; José d'Azevedo Leite, José Maria d'Oliveira, José Rasoilo do Sacramento, secretario; Lino Marques, Serafim Augusto Nunes da Costa Vasconcelos, 1.º oficial; Viriato Ferreira de Lima e Souza, Zacarias da Naia e Silva.

Empregados fiscais.—Antonio Porfirio da Silva, Gabriel da Silva Justiça, João Rodrigues Coelho, Mario Duarte, inspetor; Manuel Brito Pereira de Rezende, Manuel da Cunha Junior.

Empregados de justiça.—Albano Duarte Pinheiro e Silva, escrivão de direito; Alipio Maria Ribeiro, escrivão de paz; Antonio Souto, contador em Albergaria; Eugenio Ferreira da Encarnação, contador; Evangelista de Morais Sarmento, Francisco dos Santos Vitor, notario, João Antonio de Morais Sarmento, escrivão de direito; João Luiz Flamengo, idem; José Maria Lopes da Cunha, idem; Julio Homem de Carvalho Cristo, idem; Licinio Pinto do Souto, escrivão ajudante; Manuel Gomes, idem; Silverio Augusto Barbosa de Magalhães, escrivão de direito e notario; Virgilio da Silva, escrivão de direito; Francisco Nunes da Maia, oficial de diligencias; João Verissimo da Rocha Carola, idem; João Teixeira da Costa, idem; Tiburcio Carapina, idem.

Empregados d'obras publicas.—Alexandre José Correia Anselmo Augusto Maria da Silva, Antonio de Deus Marques, Firmino de Souza Huet, Francisco d'Assis Marques Gomes, Francisco Freire, Francisco de Souza Maia, Gustavo Duarte Moreira, Jeremias dos Santos Marques, José Ferreira Pinto de Souza, José Maria Pereira, Manuel Rasoilo do Sacramento, Renato Franco.

Empregados telegrafo-postais.—Ernesto Julio Caldeira dos Prazeres, diretor; Margarida Olimpia Pachêco Teixeira Rebêlo, encarregada da estação; Benjamim da Maia, carteiro; João do Amaral Fartura, idem; João dos Reis da Maia, idem; José Augusto Ferreira de Melo, idem; José Elias Ribeiro, idem; José Maria Rodrigues, idem; Manuel da Graça Novo, idem; Manuel Maria Nunes, guarda-fios, Manuel Rodrigues da Graça, carteiro.

Oficiais e sargentos do exercito.—Belmiro Ernesto Duarte Silva, Joaquim da Costa Rebocho, Francisco Marques da Naia, Carlos Augusto Pinto d'Azevedo Duarte, José Maria d'Andrade Ruivo, José do Espirito Santo.

Oficiais de marinha mercante.—Antonio Nunes, Antonio Fernandes Matias, Antonio Ferreira Pachêco, David Nunes dos Santos Galão, Horacio S. Ramalheira, José Ançã Novo, José Marques, Luiz Fernandes Bagão, piloto-mór da barra; Manuel Pereira Ramalheira.

Maritimos.—Achiles Gonçalves Vilélo, Adolfo Francisco Maia, Agostinho dos Santos Grilo, Antonio Marques, Antonio da Silva Peixe, Antonio Simões Novo, Benjamim dos Santos Marçela, Fernando Rodrigues Beáto, Francisco Nunes Moita, Gregorio Pereira Ramalheira, João Francisco Maia, João Gil, João d'Oliveira, João dos Santos Marnôto, João Simões Chuva Redondo, José Ferreira, José Francisco Bicha, José de Pinho das Neves, José dos Santos Labrincha, José da Silva Carrancho, Manuel Domingos Magano, Manuel Domingos Marques, Manuel Francisco Cruso, Manuel Lusio, Manuel Pereira da Maia, Manuel Rabito, Manuel dos Santos Saltão, Samuel São Marcos.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Movimento local

Anotações do passado (1915)—*Dia 20 de maio.*—E' aceite, pelo dr. Lopes Fidalgo, o cargo de governador civil do distrito, que o governo lhe oferece.

Dia 21.—Volta-se, á bôca da barra, uma bateira marinhôa, cuja tripulação é salva por outros pescadores.

Dia 22.—Nortada rija e vaga alta no mar.

Entram com dificuldade 3 caiques com chicharro salgado, que encostam ao Cais e vendem logo.

Dia 23.—A ordem do exercito transfere daqui e aqui coloca varios oficiais que nos movimentos politicos dos ultimos tempos se haviam manifestado.

Dia 24.—Morre, em Lisboa, a veneranda mãe do ilustre estadista, sr. dr. Afonso Costa, a quem daqui são dirigidos muitos telegramas de sentimento.

Dia 25.—Chêga o *Diario*, que publica os decretos anulando toda a legislação ditatorial anterior, sendo magnificamente recebido pela opinião.

Dia 26.—Recomeçam os trabalhos de ornamentação de ruas para as «Festas da cidade», adiadas por virtude dos acontecimentos politicos, e que se realisaram a 30 do corrente.

O milho.—O sr. governador civil do distrito comunicou ao ministerio do trabalho que, por averiguações a que procedeu, de colaboração com a comissão de subsistencias do distrito, apurou que, para o abastecimento de milho para os concelhos pertencentes a Aveiro, se tornam precisos cerca de 2:000 quilos de aquele cereal.

A Camara fez já uma importante requisição para ocorrer ás necessidades locais.

Desastres.—O calor de 4.ª feira levou dois soldados do 24 a banharem-se na ria, a dentro da ponte da Dobadoira. Só um deles sabia nadar, pelo que o outro esteve prestes a afogar-se. Quiz aquele salval-o mas de tal forma lhe prendeu este os movimentos, que ambos se perderiam se não teem a bôa sorte de serem vistos pelos marinheiros ao serviço da capitania, que conseguiram retiral-os da agua ainda com vida.

Salvos os dois, recolheram ao quartel sob prisão, sendo castigados nos termos legais.

Pescas.—Já começaram os trabalhos da nova *safra* nas costas do litoral. O produto tem sido por emquanto bem pequeno, e algumas das antigas emprezas de arraste, mormente em S. Jacinto, paráram de laborar.

Veem agora substituil-as as parcerias de pesca a vapôr, e já ali se encontra, ancorada ao Cais, a primeira *traineira* adquirida por uma empresa local.

E' um barco bem talhado, elegante e solido, que tem sido visitado por grande numero de curiosos. Em boa hora tenha vindo.

Quem dá aos pobres...—A meza administrativa da conferencia do Senhor Jesus, da Gloria, distribuiu no domingo ultimo, pelos pobres mais carecidos, a quantia de 18 escudos. Bem haja.

Boa nova. — Parece que a Companhia dos caminhos de ferro portuguezes resolveu proceder á construção da linha que vem ao Canal de S. Roque, junto dos armazens ali existentes, facilitando assim apreciavelmente o seu transporte e condução por ela.

A causa, que era de boa justiça, foi muito advogada pelo nosso colega local o *Progresso* numa eficaz insistencia do seu director, sr. Joaquim Ferreira Felix.

Trabalhos marnotais. — Com o bom tempo que tem feito, tem-se adiantado bastante os trabalhos nas salinas da nossa ria. Em breve teremos sal novo.

Almoço.—No domingo o sr. dr. Eugenio Ribeiro ofereceu na sua pitoresca residencia das Chãs, em Agueda, aos empregados do governo civil deste distrito, seus subordinados, a quem muito estima e considera, um soberbo almoço que decorreu animadissimo fazendo-se ao *champanhe* entusiasticos brindes.

A' mesa, delicadamente ornamentada com grande profusão de pratas, cristais e formosissimas rosas, tomaram logar as sr.as D. Clementina Camossa Ribeiro, D. Angela Sucena e D. Hermengarda Marques Gomes Camossa, e os srs. dr. Eugenio Ribeiro, dr. Joaquim de Melo Freitas, dr. Artur de Melo Freitas Pinto, dr. Manuel Maria da Rocha Madail, dr. João Sucena, Acacio Rosa, Francisco Ferreira da Encarnação, José de Pinho, Adriano Pires, Francisco Camossa e Marques Gomes.

"Teatro-aveirense,,. — Causou sensação entre os nossos leitores a noticia da vinda, nos dias 6 e 7 de junho proximo, da magnifica companhia do «Teatro do Ginásio» de Lisboa, de que fazem parte entre outros, os insignes artistas Mendonça de Carvalho, Antonio Cardoso, Silvestre Alegrim, João Lopes, Antonio Palma, e as distinctas actrizes Maria Matos, Alda Aguiar, Bemvinda d'Abreu, e as laureadas alunas do Conservatorio, Celeste Leitão e Luiza Lopes, para quem Julio Dantas escreveu a linda peça *Sóror Mariana*, um primor de literatura.

O Senhor roubado continua em pleno exito, contando-se as enchentes pelas representações. Chagas Roquête, o feliz auctor da engraçada comedia, recebe todas as noites a consagração do seu trabalho admiravel de graça e observação.

A assinatura vai muito adeantada, sendo de prevêr duas grandes enchentes, pelo que prevenimos os nossos leitores de que se não devem descuidar na marcação de lugares.

Gatunagem.—Ao sr. Manuel Maria Amador, digno chefe de conservação, roubaram ha dias, na estação desta cidade, uma carteira com cento e tantos escudos e outros documentos de importancia. Os gatunos foram presos, mas o dinheiro é que já não foi encontrado.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

SERÕES

(239)

Penhor materno

DECIMA TERCEIRA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

NOITE DE ANGUSTIA

IV

Misterio

Daniel parou junto ao primeiro lanço da escada. Sabia que o quarto de Clotilde era no andar principal.

A escada estava alumiada por um lampeão. Reinava ali profundo silencio.

Depois dum momento de hesitação, Daniel resolveu-se a subir, levando o rewolver na mão, e olhando para todos os lados, como quem receia ser victima dalguma traição. Chegou ao primeiro andar sem que ninguem lhe tomasse o passo. A saleta, tambem iluminada por uma lampada que pendia do tecto, estava deserta.

Daniel parou, olhando alternadamente para as portas da direita e da esquerda.

Aquela solidão aquele silencio não eram naturais. Daniel, comtudo, não era mêdo que sentia, mas sim uma grande inquietação, porque receiava que tivesse sucedido alguma desgraça a Clotilde.

Depois de vacilar um momento, resolveu-se a proseguir as suas investigações e entrou pela porta da direita. Deparou-se-lhe um salão imenso, alumiado pelas velas duma elegante serpentina que estava sobre o marmore do fogão.

Daniel atravessou a espaçosa sala, correu um reposteiro, e entrou noutra casa, que parecia servir de escritorio.

Daniel viu outra porta em frente, e avançou naquela direcção, como se o impelisse uma força desconhecida.

Abriu a porta e parou. Viu uma mulher já edosa, sentada ao pé duma mesa, e lendo num grande infolio.

Aquele livro era a Biblia.

A anciã ergueu a cabeça, sem mostrar sobresalto, e fitou um olhar sereno em Daniel.

Depois tirou os oculos, pôl-os sobre a mesa e tornou a fitar o orfão, sem descolar os labios. Decorrida uma pausa, a anciã perguntou em espanhol, mas com acentuação estrangeirada:

— Quem procura o senhor?

A serenidade daquela pergunta animou Daniel, que respondeu sem hesitar:

— A menina Clotilde; preciso falar-lhe imediatamente.

A velha levantou-se, pegou num castiçal, e disse:

— Tenha a bondade de seguir-me.

Atravessaram em silencio algumas salas, a mulher adiante e Daniel atraz com o rewolver em punho e dirigindo á velha olhares desconfiados.

Afinal, a mulher parou diante duma porta e disse laconicamente:

— E' aqui o quarto da menina.

E sem esperar resposta, retirou-se por onde viera, deixando Daniel em completa escuridão.

As trevas inspiram sempre receio em tais situações.

Apesar da velha ter dito que era ali o quarto de Clotilde, Daniel não se atrevia a abrir a porta, receioso dalguma traição.

Depois de vacilar alguns momentos, durante os quais lhe cresceu a inquietação, Daniel acercou-se da porta e pôz-se a espeitar pela fechadura.

Viu apenas uma debil claridade.

Resolvido a terminar aquela angustia que o devorava, forçou brandamente a porta, que cedeu sem ruido. Por detraz da porta havia um amplo reposteiro. Daniel entreabriu o cuidadosamente por um dos lados, espreitou, e teve de contrafazer-se imensamente para não expandir um grito. Clotilde estava ali, profundamente embebida na leitura de uns papeis espalhados por sobre a mesa.

Daniel viu em cima daquela mesa um cofresinho que o fez recordar o de sua mãe, porque tambem ela tinha um muito parecido com aquele.

O orfão afogou um suspiro levando a mão ao coração e murmurou:

— O' minha pobre mãe!...

V

Onde Daniel encontra Clotilde

Muitas vezes acontece o homem correr cego e atropelando tudo em busca da felicidade, e quando, depois de inumeras fadigas, chega a ter essa felicidade ao alcance da mão, estaca, treme, vacila, não se atrevendo a tocar-lhe, receioso de que se lhe desvaneça entre os dedos como um sonho.

Daniel que, durante algumas horas, havia corrido em procura de Clotilde, disposto a afrontar os maiores perigos, ao vel-a sosinha, a pouca distancia dele, formosa como nunca, não se atrevia a interrompel-a, suspeitando que de grande interesse devia de ser aquela leitura, visto que a fizera esquecer-se da importante entrevista daquela noite, da qual dependia a mutua e eterna felicidade de ambos.

(Continua).

Osquestra-filarmonica de Aveiro.—Foi magistral o 2.º sarau, efétuado pela *Orquestra-filarmonica de Aveiro*. Desde o primeiro numero até ao ultimo a execução no seu conjunto não podia ser mais corréta, dada a circunstancia de nos acharmos em presença, na sua maioria, de amadores, embora alguns bem *trenados* e distintos.

Poucas vezes na nossa terra nos é dado assistir a uma audição mais apurada. A *abertura* magestosa de *Guilherme Tell*, de Rossini teve no flautista José Maria Sarabando e no clarinetista Viriato Rocha dois interpretes perfeitos. Merecem, sobretudo, esses os nossos veementes aplausos.

A *Rapsodia Hungara* de, Liszt, foi repetida neste 2.º sarau com toda a galhardia, de que é capaz o numeroso *naipe* de violinos, não esquecendo mencionar a menina Calado e o nosso conterraneo, padre Encarnação, nos violoncelos.

Os metais firmes, atacando com precisão, sob a *batuta* do incansavel director da *Orquestra*, sr. Antonio Alves.

Tanto o *Celebre Largo*, de Händell, como a *Marcha Nupcial*, de Mendhellson satisfizeram o paladar artistico dos assistentes, e, como nunca ouvimos, a primorosa *Valsa triste*, de Sibellius, teve uma deliciosa interpretação. Outra plateia que a ouvisse, com o gosto mais apurado e uma educação artistica mais cultivada, fal-a-ía repetir entusiasticamente.

A concorrencia é que, desta vez, ainda não foi como era licito esperar. Mas não vale sucumbir. *Agua mole em pedra dura*...

Para evitar encargos de maior no seu inicio, porque é que a *Orquestra* não se aproveita da sua ampla e grandiosa casa de ensaios, para a realisação das suas festas? Seria economico e vantajoso.

Escrupulos por parte de algumas familias catolicas não concebêmos, que os haja, por quanto nada lá ha que possa brigar com os sentimentos religiosos de qualquer individuo. E' um recinto perfeitamente secularisado; e se houver alguem que seja assaltado pela recordação do passado, deve lembrar-se de que apenas deixou de ser um templo do Catolicismo para se transformar num templo da Arte. E foi no Catolicismo que a Arte foi beber uma grande parte das suas creações mais geniais.

Foot-ball. — Realisou-se no passado domingo, no campo do Côjo, o 3.º encontro da 1.ª volta para a disputa da «Taça Aveiro», entre os grupos do *Club-dos-galitos* e *Recreio-artistico*, sendo vencedor este por 1 gool a 0, resultado de grande penalidade.

Consta que amanhã visitará esta cidade um grupo mixto do liceu «Rodrigues de Freitas» do Porto, onde joga em desafio com o 1.º grupo de foot-ball do *Club-dos-galitos*.

Touros.—Anuncia-se já para os primeiros dias de junho proximo a inauguração da praça de touros que os srs. Reis & filho ali fizeram construir. E' a ampliação do redondal que ali se fez por março, e que fica agora com capacidade suficiente para varios divertimentos deste genero.

A revista "O 31".—A sua *reprise* sensacional e entusiastica no «Eden», de Lisboa. Foi excecionalmente calorosa e entusiastica a forma como o publico recebeu de novo, no «Eden-teatro», de Lisboa, a imortal e popularissima revista *O 31*, que conta mais de mil representações e marca o maior sucesso em peças do genero que nos ultimos anos os nossos palcos teem registado. A sua alegria, o pitoresco, a variedade, a graça dos seus numeros, da sua observação e dos seus tipos estão, pois, consagrados novamente por um longo e seguro exito. A *mascotte* da linda revista persiste inalteravel. *O 31* parece agora uma peça moderna, tendo-a os seus autores remodelado com inteligencia e com espirito, e tendo-lhe a empresa dado uma riquisima e luxuosa montagem, como nunca teve a feliz produção de Luiz d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa. Nada perdeu, pois, *O 31*, da sua graça primitiva. O actual desempenho é brilhantissimo, e os scenarios e o guarda-roupu excedem, em luxo e suntuosidade, tudo quanto possa imaginar-se. Quem fôr a Lisboa não deve deixar de ir ver *O 31*, tanto mais que o «Eden-teatro», na Avenida da Liberdade, é, com as suas belas e elegantes dependencias, a que estão anexos os grandes salões do Palacio Foz, o teatro especialmente destinado aos espetaculos por sessões.

Noticias religiosas. — Com o brilho de tempos anteriores, realisou-se no domingo ultimo a festividade do Senhor Jesus, na Gloria, tendo-se feito com pompa a procissão, que ia bem posta, e foi muito concorrida.

A's solenidades da egreja assistiu a capela da banda dos Voluntarios, e esta á procissão.

As estradas do distrito. — Está concluida a construção de uma ponte provisoria nas proximidades das termas de S. Pedro do Sul, para restabelecimento do transito na estrada de Aveiro a S. Pedro do Sul.

Foi mandada estudar uma estrada de Salgueirinhos para a estação do caminho de ferro de Albergaria-a-velha.

Em torno do distrito. — Uma pequena de 10 a 12 anos, de nome Elisa Braz, do Bunheiro, apascentava ha dias uma vaca na Costa, tendo a infeliz ideia de atar á cinta a corda que prendia o animal.

Pouco depois a vaca, espicaçada pela mosca ou assustada por qualquer causa, largou em vertiginosa carreira pelo campo fora, saltando vales e galgando comoros levando atraz de si a pobre criança, que ficou em miseravel estado, mas a quem poude acudir-se a tempo de evitar maior desastre.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

A queda de um zeppelin

O jornal norueguez *Aftenpost* dá interessantes pormenores sobre a quéda do zeppelin *L-20*, caido em Stanauger. Esse dirigivel fazia parte da esquadrilha aerea composta de quatro unidades, que atacou o territorio da Grã-Bretanha na noite de 2 para 3 de maio.

Tinham essas aeronaves recebido ordem de voar de uma a outra parte sobre a fronteira da Inglaterra e da Escocia. Ao *L-20* havia sido confiada a missão de operar na parte mais setentrional da zona atacada. Quando os zeppelins saíram da Alemanha, o tempo estava esplendido; mas, ao chegarem ás costas da Escocia encontraram uma brisa fresca do sudoéste, acompanhada de neve. A brisa tinha uma velocidade de 16 a 18 metros por segundo, o que supõe já algum vento para os marinheiros.

O *L-20* comtudo proseguiu o seu caminho, e quando ás tres horas da madrugada de 3 de maio se afastava da costa da Escocia para regressar á Alemanha, em vez de se dirigir para o sul, a força da brisa obrigou-o a colocar a sua direção para o nordéste, ou seja para a Noruega. No dia 3, ás nove da manhã, reconhecendo o comandante a impossibilidade absoluta de chegar ao seu ponto de partida, lançou ao mar os explosivos que restavam e os documentos confidenciais, decidindo-se a baixar na Noruega.

Os oficiais guardam a maior reserva; e, como o dirigivel foi destruido em seguida por uma explosão, é impossivel saber-se se a necessidade de descer obedeceu a danos sofrido durante o canhoneio na Escocia ou se foi, segundo referencias dos marinheiros, por falta de benzina consumida em enorme quantidade pela violencia dos ventos.

As primeiras palavras que um dos tripulantes alemães pronunciou ao tocar na terra hospitaleira foram estas:

— Ah! maldita guerra esta!

Segundo o *Aftenpost*, o *L-20* media uma longitude de 160 metros e um volume de 25 metros cubicos. O motor era de 600 cavalos, podendo desenvolver uma velocidade de 75 metros. Estava armado com dois canhões revolver, e era tripulado por dois oficiais e 14 marinheiros. Trazia dois feridos a bordo.

*

Um brado altivo á heroica raça portugueza:

Odio ao teutão

«Odio feroz, cilicio ardente
cosido aos rins!
Odio demente, odio estridente,
odio que morda e que ensanguente
a bôca em braza dos clarins!»

G. JUNQUEIRO.

«Odio danado, hervado, infrene,
odio mortal!
Odio que turve e que envenene
a fonte angelica e perene
do branco leite maternal.

Odio que vá, continua herança
de luto e dôr,
d'alma do velho á da creança,
como uma seiva ebria d'esp'rança
duma raiz para uma flôr!

Odio que o Beijo, verdadeiro
iman de Deus,
transmita elétrico e ligeiro,
quer a sorrir, no amor primeiro,
quer a expirar, no extremo adeus!

Odio, facada escancarada
de canibais,
bôca blasfema d'alvorada,
sempre a sangrar, nunca fechada,
nunca! Jámais, jámais, jamais!

.....

Odio, explosão duma cratera,
rubro e febril!
Odio invencivel como a hera,
odio com dentes de pantera,
odio com babas de reptil!

Odio inflamando-nos gangrena
canicular!
Odio d'Alsacia e de Lorena,
odio de mãe, mulher ou hiena,
se um filho, ó Deus, lhe vão matar!

Os mortos

Pelo falecimento de sua esposa está de luto o nosso amigo e antigo empregado da Companhia-dos-fosforos, sr. Francisco da Silva Pais.

A falecida era ainda nova e foi esposa modelar, pelo que o desenlace de curto mas doloroso padecimento que a vitimou produziu funda impressão.

Ao sr. Pais e a todos os seus, os nossos pezames.

Informação regional

Anadia, 17.—Abriu já a época balnear das afamadas termas da Curia situadas nos suburbios desta localidade e sem duvida uma das mais concorridas do país, e com elas todos os hoteis e hospedarias que ornam aquela bela estancia.

Nos ultimos dias já ali se tem feito sentir certo movimento, tendo chegado aquistas de diversos pontos do norte do país.

Alquerubim, 16.—O milho está a 1$30 e 1$40 cada medida de vinte litros. Alguns jornais teem dito que para Lisboa veio de fóra grande porção, mas esse milho não aparece, e o que é certo é que ha falta em muitos lares. Não ha pão para comprar, e, como ninguem quer morrer de fome, não admira que haja roubos. Este ano é que os lavradores semeiam para outros colherem, porque ha de haver muitos assaltos ás propriedades. Dos navios alemães á ordem do governo, alguns deveriam já ter sido empregados na condução de milho para abastecimento do país.

● Para a proxima semana vai começar a lavoura no campo. E' então que o pobre lavrador começa a regar com o seu suor a terra para dar o pão com que ha de alimentar a familia.

● O tempo vai excelente para a agricultura.

Novas edições

Continua publicando-se com a maior regularidade a excelente revista semanal *Legislação-portugueza*, de que são directores e proprietarios os nossos amigos e habeis advogados nesta cidade, srs. drs. Antonio Duarte Silva e Anselmo Taborda.

A *Legislação-portugueza* publica todos os decretos de maior importancia da folha oficial, e é sem duvida um magnifico consultor, necessario a todas as repartições e escritorios forenses.

Está publicado o n.º 24 da interessante revista *O que todos devem saber*, cujo sumario é o seguinte:

Semana-santa; o céo; a leitura; o lavrador, (gravura); D. Afonso Henriques; ainda o Carnaval; «Noticias e receitas»: modo de trazer os filhos; um bosque de agatas nos Estados-unidos; lavagem dos chales de lã; a colidina; a carbodinamite.

Este exemplar é ilustrado com uma bela pagina impressa em papel couchét.

Editores os srs. Almeida Miranda & Sousa Ltd., 133, R. dos Poiais de S. Bento, 135, Lisboa.

O tratamento das Pilulas Pink é particularmente favoravel ás mulheres e ás meninas novas. As Pilulas Pink dão um sangue rico e puro. Este sangue espalha-se por todas as veias e vae levar a força á todos os orgãos. O funccionamento dos orgãos é então estimulado, o appetite volta, reapparecem as boas côres, o estomago digere bem o alimento, e a doente assimila perfeitamente esse sustendo. O systema nervoso acha-se tonificado.

Todas as jovens desejam casar, fundar uma nova familia. Para se tornarem esposas e mães, é mister que tenham boa saude. As Pilulas Pink dar-lhes-hão, pois, essa boa saude necessaria. Assim como a manhã deixa prevêr o que será o dia, assim tambem a juventude deixa prevêr o que sera o resto da existencia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Ca, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antº Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

AUTOMOVEL

Vende-se um DIETRICH 22, H. P. de 17 logares, em bom estado.
Vêr e tratar com
José de Oliveira Pereira
Tentugal

São os melhores —
os Bilhares Progredior
117 R. Bomjardim PORTO

ANUNCIO

1.ª publicação

POR este Juiso de direito da comarca de Aveiro, e cartorio do segundo oficio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste no «Diario-do-governo», citando os interessados: Manuel Dias Pardilhão, solteiro, maior, José Dias Pardilhão e mulher Margarida das Dôres, Antonio Augusto Dias Pardilhão, solteiro, maior, e Deolinda Dias Pardilhão, ignorando-se o seu estado e profissão, todos auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu tio Antonio Dias Pardilhão, casado que foi com a cabeça de casal Luiza Dias, e morador que foi em Cacia, desta mesma comarca, e nele deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Aveiro, 12 de maio de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regaião.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Agua da Fonte de Sula
"Bussaco,,
Em garrafões de 5 litros $15
AGUA DA CURIA
Em garrafões de 5 litros $35
Depositario,
Bernardo Torres
AVEIRO

Alzira Pinheiro Chaves
participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

CARTEIRA

PERDEU-SE uma, contendo algum dinheiro, um bilhete de identidade e outros, no domingo ultimo, desde os Arcos até ao Jardim-publico ou proximidades. Pede-se á pessoa que a encontrou o favor de a entregar na redação de o «Correio de Aveiro» onde será generosamente gratificada.

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

A IDEIA NACIONAL

REVISTA MONARQUICA SEMANAL A CÔRES

Director, Homem Christo Filho
Redactor em chefe, João d'Amaral
Gerente, Domingos de Carvalho Megre
Redactor artistico, José Pacheco
Secretario geral, Victor Falcão.

COLABORADORES LITERARIOS E POLITICOS

Alvaro Pinheiro Chagas, Luiz de Magalhães, Aires d'Ornelas, Rocha Martins, Antonio Emilio de Almeida Azevedo, Alfredo Pimenta, Artur Bivar, Rui Coelho, D. Luiz de Castro, Luiz de Almeida Braga, conde de Monsaraz, Antonio Carneiro, José Paulo da Camara, Antonio Sardinha, Anselmo Vieira, Lourenço Caiola, etc.

COLABORADORES ARTISTICOS

Biel, Almada Negreiros, Jorge Barradas, Diogo de Macedo, Eduardo Viana, Antonio Soares, Armando Baste, Sturat Carvalhaes, etc.

Publica-se todas as quintas-feiras. Cada exemplar, 50 reis.

Escritorios Rua da Emenda, 45 — LISBOA

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

Contra imperfeições da pelle usae o
GOLD-CRÉME ALBERT SIMON
COM SÊLLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branqueia**, perfuma, **amacia** a pelle. Tira **cravos**, pontos **negros**, **manchas**, vermelhidão, **panno**, **burbulhas**, **sardas**, **cieiro**, **rugas**, espinhas, **olheiras**. Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos **pés e mãos**, **evitando a formação de callos.** Refresca e torna **os pés** resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da **navalha em seguida ao** barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimentio do cerebro,** resultantes dos **máus** climas e uso **abusivo de máus** tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* VITERI

as **unicas cigarrilhas medicinaes** que **pódem e devem ser** usadas em publico, porque, **teem uma apresentação ultra-elegante,** e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos do menthol, canfora, gaiacol, gomenal, **eucalyptus** e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BROMCHUITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE*, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETEEM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as **celulas** dos pulmões. *DEVEM USAL-AS*: todos os que **fumam**, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA*, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; **os que habitam** em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO*, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE*; os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHEA, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES*, e os *CONVALESCENTES*; todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas.... 24 centavos

Pedir todos os preparados com **sêllo VITERI, que representa** garantia de genuinidade, ao **mesmo tempo que indica ser o melhor preparado para o fim a que se destina, ao**
Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra accrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inVerno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA

Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

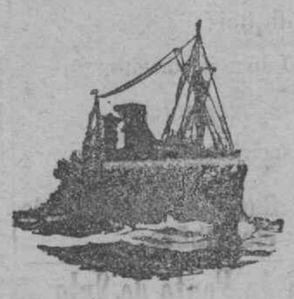
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — **AVEIRO**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO



Demerara,
Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Drina,
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Deseado,
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Amazon,
Para S. Vicente Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec.

Darro,
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

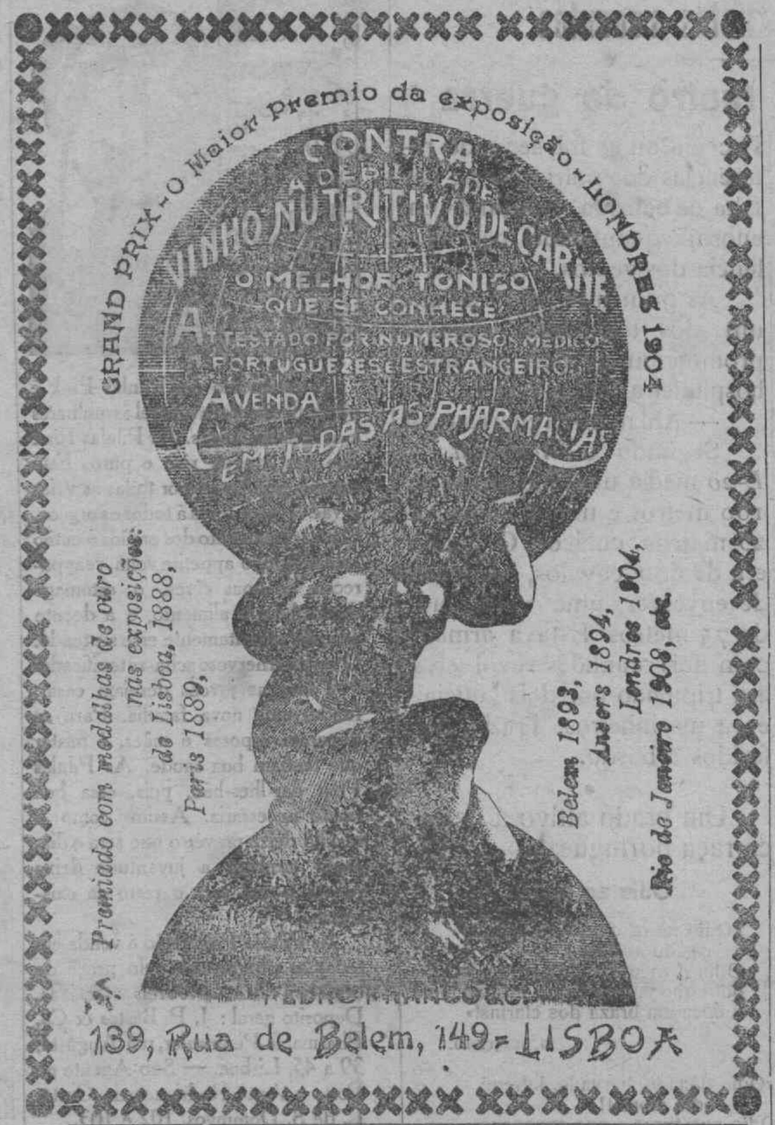
A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa:
James Rawes & C.
Rua do Comercio, 31—1.º



Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

ALUGA-SE

um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Excelente casa

EM sitio central desta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal e pateos.

Nesta redação se dão informações.

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á ruá de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

Estabelecimento Hidrologico DE PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, novos courts de lawn-tenis, ring para patinagem, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções do figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, d rmatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL, HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELANES E CLUB HOTEL,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO, muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza; é a mais radio-activa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias, e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: EM LISBOA—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5 1.º.
EM BRAGA—Manuel de Souza Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Gonçalinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, **PORTO**